

BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Ana Carolina de A. Gomes², Thaís A. de Castro Palermo¹ & Carolina M. Santos¹

(1) Pesquisadores do Laboratório de Estudos em Saúde Pública (NUPENSP/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmico (a) do Curso de Enfermagem do ISECENSA.

A hospitalização de uma criança pode ser uma das maiores fontes de ansiedade tanto para a própria criança, quanto para os familiares e profissionais de saúde. A inserção das atividades lúdicas no cuidado em Enfermagem Pediátrica, como a utilização do Brinquedo Terapêutico, pode contribuir na diminuição da dor, tensão, raiva, estresse, frustração, conflito e ansiedade, decorrentes da hospitalização. O brincar constitui um fator essencial para o desenvolvimento da criança e tem como finalidade desenvolver a expressão da mesma, pois por meio das brincadeiras, ocorre a manifestação de seus anseios, conflitos, desejos e suas experiências vividas. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar evidências na literatura sobre os benefícios da utilização do Brinquedo Terapêutico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com análise de 13 publicações científicas disponíveis em base de dados online BVS e SCIELO, publicados nos últimos 10 anos (2008-2018) utilizando os seguintes descritores: jogos e brinquedos e enfermagem pediátrica. Foram excluídos todos os trabalhos de dissertação, tese e trabalhos de conclusão de curso. Identificou-se que nos 13 artigos analisados o brinquedo terapêutico foi benéfico para a criança e/ou familiares e/ou profissionais. A maioria dos autores descreve dentre os benefícios: o conhecimento prévio da criança em relação ao procedimento e suas finalidades; melhor aceitação do processo de hospitalização; redução do medo, tensão, ansiedade e dor; oferece um atendimento de enfermagem humanizado e de qualidade à criança e família; reduz traumas e prejuízos em seu desenvolvimento; permite uma construção de uma relação de confiança entre criança, profissional e família. O brinquedo terapêutico mostrou-se como forma apropriada para comunicar-se efetivamente com a criança e prepará-la para o procedimento invasivo e situações adversas. Conclui-se que com a utilização do brinquedo terapêutico, a criança compreende a finalidade da assistência, favorecendo maior adaptação, aceitação e cooperação, facilitando a realização dos cuidados, trazendo benefícios tanto para o profissional quanto para a criança e seus familiares.

Palavras-chave: jogos e brinquedos, enfermagem pediátrica, criança hospitalizada.